



# ABRA-PAT

**Associação Brasileira de Equipagens da Aviação de Patrulha**

Boletim Informativo

Janeiro/junho 2019

## EDITORIAL

Apresentamos mais um Boletim Informativo, com alguns destaques que julgamos ser de interesse a todos, especialmente aos companheiros da reserva que possivelmente não acompanham regularmente as atividades de nossas Unidades Aéreas. Ao início de abril, fomos a Santa Cruz ao Ageum de Olimpus, onde vimos as novas instalações do Orungan, agora já operando naquele antigo aeródromo. Devido a manutenção na pista, os P-3 estão operando a partir do Galeão, mas as obras estão sendo finalizadas.

Tendo já consolidada a reestruturação da FAB, estão nossos Esquadrões operando nas novas sedes (Canoas e Santa Cruz), exceto o 3º/7º Esquadrão, que permanece em sua origem na cidade de Belém do Pará. E foi lá que ocorreu a solenidade em comemoração ao Dia da Aviação de Patrulha, no dia 22 de maio, contando com a presença do Comandante da Aeronáutica, Ten Brig Ar Bermudez e nosso Associado Patrulheiro mais antigo na ativa, o Ten Brig Ar Damasceno. Tendo havido transporte aéreo para Belém, foi uma oportunidade para visitar as instalações do Netuno e também a inauguração de um belo Memorial da FAB na Amazônia, idealizado pelo Maj Brig Peclat e consolidado agora pelo Brig Ricardo, ambos Patrulheiros e Associados.

Falando de modernidade, novos conceitos estão sendo implementados em decorrência da normal evolução do emprego dos meios aéreos especialmente pelas novas capacidades que são colocadas em aeronaves e sistemas para enfrentar as novas ameaças do Século XXI. Assim, as aeronaves de Patrulha, mercê de seus modernos sensores, podem realizar missões também em terra, como busca eletrônica, controle aéreo ou imageamento, dando uma nova fronteira operacional a nossos Esquadrões. Assim, na Ala 10, em Natal, os Aspirantes que realizavam o Curso de Patrulha, passam a realizar o Curso de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), que os qualifica para os Esquadrões de Patrulha e Reconhecimento. Essas capacidades, somadas a aeronaves não tripuladas, estão no limiar de uma evolução na nova doutrina de emprego da FAB.

Jajúka Pirá Waí! Patrulha!

Maj Brig Ar Refm Wilmar Terroso Freitas  
Presidente da ABRA-PAT

## DIA DA AVIAÇÃO DE PATRULHA

*FAB celebra 77 anos da Aviação de Patrulha na Ala 9 em Belém (PA)*



O Tenente-Brigadeiro Bermudez parabenizou a Aviação de Patrulha pela data, destacando a importância da aviação para o país. “Eu gostaria de parabenizar a todos os patrulheiros de ontem e de hoje, que contribuíram e contribuem com a manutenção da soberania dos nossos mares, realizando uma gama de missões que perpassam desde o policiamento sobre as ações dos navios, que, de forma ilícita, realizam pesca sem autorização, até a proteção das maiores plataformas de petróleo do país, sobretudo as reservas existentes na camada pré-sal”, disse.

Durante a solenidade, o patrulheiro na ativa com mais tempo de serviço na FAB, o Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno, realizou a tradicional aposição de flores no busto do patrono da Aviação de Patrulha, Major-Brigadeiro do Ar Dionysio Cerqueira de Taunay. “Foi uma honra fazer a imposição das flores ao nosso patrono, alguém que tem uma história longa dentro da aviação de patrulha, história que vem dos anos 1940, quando a FAB participou na Segunda Guerra com a patrulha costeira no nosso país”, lembrou. Durante o evento, a ABRA-PAT entregou o Prêmio Magalhães Motta ao Capitão Aviador Renan Miranda Richter, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Instituído pela Associação Brasileira de Equipagens da Aviação de Patrulha (ABRAPAT), a premiação é concedida ao vencedor do concurso anual de trabalhos

literários relativos a assuntos de interesse da Aviação de Patrulha.



O Capitão Richter venceu com o trabalho “A Aviação de Patrulha e o combate eletrônico moderno: uma análise acerca do desempenho da aeronave P-3 AM frente aos radares LPI (Low Probability off Intercept)”.

A cerimônia contou, ainda, com a imposição da Medalha Mérito Operacional Brigadeiro Nero Moura ao Comandante do Esquadrão Orungan (1º/7º GAV), Tenente-Coronel Erivando Pereira Souza. A medalha é uma distinção concedida a militares que exercem o cargo de comandante de Esquadrão Aéreo trabalhando em prol da operacionalidade da sua organização e da Força Aérea. “Para mim, receber a comenda foi uma honra, especialmente por acontecer no norte do país, onde vivi toda a minha vida”, comemorou.

Antes do encerramento da solenidade, o Grupamento dos Patrulheiros da ativa e da reserva entoou o grito de guerra dos Esquadrões de Patrulha.



Fotos: Lucas Ferreira/ Ala 9.

Fonte: página do Comando da Aeronáutica na Internet.

### EXPEDIENTE

Edição: Maj Brig Ar Refm Wilmar Terroso Freitas

Diagramação: Cel Av R/1 Marcos Narciso Martins

Telefone: (21) 2210-3212 R. 246

E-mail: contato@abrapat.org.br

ABRA-PAT.....unindo gerações de patrulheiros

ASSOCIE-SE

### AGEUM DE OLIMPUS



Nos dias 5 e 6 de abril de 2019, a Ala 12 recebeu os ex-tripulantes do 1º/7º Grupo de Aviação (GAV), Esquadrão Orungan, para celebração do 32º Encontro dos Orixás e o 32º Ageum de Olympus, respectivamente.

Esses eventos ocorrem em homenagem ao ataque bem sucedido realizado em 5 de abril de 1943 pela aeronave Lockheed A-28 Hudson, da Base Aérea de Salvador, matrícula FAB 75, tendo como tripulantes o Tenente-Aviador Ivo Gastaldoni (Olimpus 11), os Sargentos Ângelo e Souza e os Soldados Argolo e Pascoal Molinaro, contra um submarino hostil que se preparava para atacar um comboio aliado no través de Aracaju.

Hoje, decorridos mais de 76 anos dessa data significativa, os patrulheiros do Esquadrão Orungan continuam a celebrar esse feito heroico que se constituiu como o batismo de fogo do 1º/7º GAV, herdeiro das tradições do 2º Grupo de Bombardeio Médio (2º GBM).

Os Orixás, oficiais e graduados aeronavegantes que, junto aos oficiais aviadores, cumprem as missões operacionais do Esquadrão, são os principais responsáveis pela manutenção dos aviões e pela operação dos sensores embarcados nas aeronaves de patrulha.

Na Cerimônia de 5 de abril, foram sagrados Orixás numerados os CT CA Marcus Vinícius de Souza (Orixá 250); 1º Ten Esp Av Gladson Martins (Orixá 251), 1º Ten QOEA Cruz (Orixá 252), SO BEI Wallace (Orixá 253), 2S BMA Rodrigo Garcia (Orixá 254) e 2S BET Érika Silva (Orixá 255).

Como honorários, perfilaram o Suboficial BCO R/1 Gilson de Araújo Braga (Honorário 48), a Terceiro-Sargento SEF Amanda Silva

Rocha (Honorária 49) e o 3S RF BCO Antônio Lopes (Honorário 50).

No dia seguinte, foi a vez de os Olimpus se reunirem no auditório Brig Ivo Gastaldoni, onde foram recebidos pelo Comandante da Ala 12, Coronel-Aviador Alessandro Cramer (Olimpus Honorário 91), acompanhado dos Majores-Brigadeiros do Ar Paulo Roberto de Barros Chã (Olimpus Honorário 51), Diretor do Departamento de Produtos de Defesa; Maurício Augusto Silveira de Medeiros (Olimpus 290), Chefe do Gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas; e Wilmar Terroso Freitas (Olimpus Honorário), Presidente da Associação das Equipagens da Aviação de Patrulha (ABRA-PAT), para o tradicional brifim com o Comandante do 1º/7º GAV, Tenente-Coronel Aviador Erivando Pereira Souza (Olimpus 356), que abordou a situação operacional e logística do Esquadrão em seu segundo ano na nova sede, Santa Cruz, deixando claro que a unidade aérea já se acomodou em suas novas instalações e tem cumprido sua rotina operacional satisfatoriamente.

A ABRA-PAT marcou presença na cerimônia e, por meio de seu Vice-Presidente, Brigadeiro do Ar Roberto Ferreira Pitrez, relembrou a importância da Associação para o fortalecimento da Aviação de Patrulha, registrando sua História e tradições e fomentando pesquisas de interesse da Patrulha. Após o brifim, procedeu-se a passagem de comando simbólica do Tenente-Coronel Aviador Erivando para o Coronel Eng Refm Paulo Dantas Cabral (Olimpus 139), o veterano mais antigo entre os Olimpus, que convidou os presentes a participarem da cerimônia de sagração de novos Olimpus.

Foram agraciados com o título de Olimpus Honorário os seguintes oficiais: Coronel Aviador Alessandro Cramer (Honorário 91), Coronel Aviador Marcelo Reed Sardinha (Honorário 92), Tenente-Coronel Aviador Fábio Ferreira Silva (Honorário 93) e Capitão QOEA Anv Afrânio César Pereira do Amaral (Honorário 94).

Foto: Ala 12.

## AOS QUE PARTEM

No primeiro semestre deste ano, tivemos a despedida de dois estimados associados:

o Tenente-Brigadeiro do Ar Mauro José Miranda Gandra, Ex-Comandante da Aeronáutica; e

o Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Alberto Pires Rolla, Ex-Comandante da II FAE.

A ABRA-PAT se solidariza com seus familiares nesse momento de perda, e faz uso desse espaço para prestar uma última homenagem a essas personalidades que com seu profissionalismo e comprometimento devotados à Força Aérea Brasileira, tanto na ativa como na reserva, e em especial, à Aviação de Patrulha, deixaram-nos um legado de fé na missão e amor ao Brasil.

Foi uma honra tê-los em nosso quadro de associados.

## PROMOÇÃO



Em 31 de março de 2019:

Ao posto de Brigadeiro do Ar, o Coronel Aviador José Virgílio Guedes de Avellar, designado para Chefe da Subchefia de Planejamento do EMGAP.

A ABRA-PAT parabenizou o Brigadeiro Avellar pela valiosa conquista e desejou-lhe muito sucesso nos desafios vindouros.

## NOVOS ASSOCIADOS

É com grande satisfação que damos as boas-vindas aos novos associados, tripulantes entusiastas da Aviação de Patrulha que se juntam a nós para enaltecer a história e tradições daqueles que protegem nossas águas, garantem a soberania da Pátria e são incansáveis na busca por embarcações e aeronaves sinistradas em área oceânica.

- Coronel Especialista em Aviões R/1 **Rubens Hilário**,
- Major Aviador **Rafael Lemos Paes**,
- Major Aviador Carlos **Alberto** Gomes da Silva e
- Capitão Aviador Rodrigo Barros **Aureliano** Alves.

## IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO SIMULADO NO COTIDIANO DOS PILOTOS

*O Simulador permite melhor preparo às tripulações do Esquadrão Netuno.*



O treinamento de voo simulado ajuda a melhorar o preparo de diversos pilotos para o voo nos mais variados segmentos da aviação. Recentemente, o Esquadrão Netuno começou a fazer parte das instituições que utilizam este tipo de treinamento para melhorar o desempenho de seus pilotos.

Por meio de um simulador de voo desenvolvido pelo 1º Tenente Aviador Oswaldo Segundo da Costa Neto, o Esquadrão treina rotineiramente procedimentos de emergência, com missões programadas em Ordens de Instrução e com a realização do Treinamento Orientado da Linha

de Voo (ou LOFT - *Line Oriented Flight Training*), atividade dirigida pelo Oficial de Segurança de Voo do esquadrão que busca desenvolver as habilidades de Gerenciamento de Recursos da Cabine (ou CRM – *Crew Resource Management*) da tripulação.

No treinamento simulado, o piloto pode extrapolar as situações que ele poderia treinar realizando um voo real. Para exemplificar, podemos destacar o treinamento de pannes críticas na aeronave, como uma falha total de motor ou pane elétrica. O treinamento no voo real é realizado dentro de condições controladas que garantem a segurança da aeronave se houver algum erro de procedimento. Isso torna o treinamento limitado e faz com que seja pouco próximo do que seria uma situação real. Já no voo simulado, os treinamentos mais críticos podem ser efetuados a qualquer momento, em qualquer condição, mesmo as mais graves, que colocariam a aeronave em risco, o que faz com que a proximidade com a situação real seja maior.

Além disso, o simulador permite ao piloto treinar os pontos em que ele precisa melhorar com muito mais rapidez. Imagine um piloto que está há muito tempo sem realizar um voo por instrumento (ou IFR – *Instrument Flight Rules*) e que começa a se desadaptar. Para que ele volte ao comando da aeronave terá que realizar uma série de voos reais de treinamento IFR até que se adapte novamente. O simulador acelera esse processo, trazendo ao piloto a chance de praticar antes e começar sua readaptação ao voo IFR ainda fora do avião, diminuindo a necessidade de mais horas de voo.

Os resultados da utilização do simulador no cotidiano dos pilotos já se mostram expressivamente positivos. “O treinamento simulado põe à prova o piloto, suas habilidades e seu conhecimento, fazendo com que ele esteja preparado para situações adversas de todos os tipos e trazendo confiança para adotar os procedimentos corretos na hora em que ocorrer uma situação de emergência”, comentou o 1º Tenente Aviador Neto, instrutor da aeronave P-95M.

Autor: Major Aviador Marcos Okiyama, comandante do 3º/7º Grupo de Aviação.

### DEFINIÇÃO DE OFICIAIS PARA CARGOS DE COMANDO, CHEFIA E DIREÇÃO

Em reunião do Alto-Comando da Aeronáutica, realizada no dia 25 de junho de 2019, em Brasília-DF, foram selecionados para cargos de Comando, Chefia e Direção os seguintes Patrulheiros:

CARGO	OFICIAL SELECIONADO	OM ATUAL
PRÓ-REITOR DE ADM. ITA	CEL AV LUIZ DOS SANTOS ALVES	BAFL
CH ASOCEA	CEL AV RICARDO DA SILVA MIRANDA	ICA
CMT 1º/12º GAV	TEN CEL AV DANIEL LAMES DE ARAUJO	GABAER
CMT 1º/7º GAV	TEN CEL AV MARCELO DE CARVALHO TROPE	COMAE

A ABRAPAT externa sua alegria e satisfação pelo reconhecimento do Alto-Comando da Aeronáutica do valor desses oficiais, na certeza que continuarão a demonstrar o comprometimento, competência e dedicação inerentes às equipagens da Aviação de Patrulha.